

Mensagem aos Catequistas

O último domingo de agosto é o dia do catequista. É com admiração, reconhecimento e gratidão que a Igreja celebra esta festividade. A catequese é o sucesso de Jesus, o bem supremo da Igreja, a humanização e evangelização das pessoas, real colaboração na renovação da sociedade. A catequese é o útero da mãe Igreja, onde o Espírito Santo gera novos cristãos, como gerou Jesus no seio de Maria. Sendo a igreja Corpo de Cristo, a catequese é seu sangue e vitalidade. Sem o ensino da fé, a igreja fenece. “A catequese é a alma da Igreja”.

Enquanto processo de educação da fé, a catequese começa no ventre materno até à eternidade. A missão do catequista é transmitir a experiência de fé para que seus ouvintes experimentem o fascínio do evangelho, descubram a beleza da comunidade e se dediquem na transformação da sociedade. É claro que os pais são os primeiros catequistas e a comunidade com sua vitalidade litúrgica, pastoral, profética, missionária é uma especial catequizadora, como também os grupos de reflexão.

Hoje, a igreja se volta com especial carinho para a “catequese com adultos”, focalizando a realidade urbana e a construção do novo mundo. É o que se entende por “Catequese Renovada”. Não pode ser uma “catequese de verniz” mas deve ir à raiz. Catequese adulta, numa Igreja adulta, para uma sociedade novo.

Você catequista, é eleito e eleita de Deus, que fala em nome da Igreja e ensina a sã doutrina. Nobre é sua tarefa, árduo o seu trabalho, incomensurável o bem que realiza. Você está no coração da Igreja, porque veio do coração de Deus, para chegar ao coração do mundo. Você é anjo que anuncia, é apóstolo que ensina, é mártir que dá testemunho. Como não exultar de alegria no seu dia? O que fala mais alto é o seu testemunho de vida. Oxalá você possa brilhar pela sua competência, seu humanismo, sua fé, sua santidade. Você é com um artista que vai esculpindo Jesus Cristo o seu reino nas pessoas, nas comunidades, na sociedade.

Posso imaginar com que zelo você prepara sua catequese e com que esmero você diariamente deixa-se catequizar pela Palavra de Deus e pela oração. “Implosão em Deus para a explosão no irmão”. Posso também equilar o quanto você precisa do apoio dos bispos, padres, pais, lideranças, padrinhos, etc. A Igreja comovida e agradecida, louva a Deus que confiou em você e lhe conferiu tão alta missão. Você constrói a nova sociedade que chamamos de comunhão e participação, ou “sistema da solidariedade”. Com você nossas crianças antes da primeira comunhão, aprendem a comunhão com a família, a comunhão com a natureza, com as outras crianças, com os pobres e a comunhão consigo mesmas. Você, catequista, revela aos jovens o fascínio do evangelho, a pessoa de Jesus, a estrada do céu. Eles deixam a fascinação do pecado pelo encantamento do tesouro escondido que é o reino de Deus. E você, educa os adultos, ajudando-os a encontrar o sentido da vida e a resposta para suas indagações. Que vocação sublime a de ser educador da fé e ajudar as mulheres e homens a serem amigos de si mesmos, irmãos dos outros, filhos de Deus e construtores do reino de Deus.

Pela sua importância, a catequese é um verdadeiro ministério. Somos todos convidados a olhar para o “catequista Jesus de Nazaré” e com Ele aprender a ser discípulos da Palavra de Deus. O Catequista, seguidor de Jesus, terá todos os dias a Bíblia na mão para fazer a leitura orante. Precisamos catequizar nossos próprios corações, ou seja, primeiro falar “com Deus”, para depois falar “de Deus”. Igualmente o Apóstolo Paulo, é um catequista de um perfil inigualável. Todo o Ano Paulino está destinado a ser um “Ano Catequético”.

Dom Orlando Brandes
Arcebispo de Londrina